

**A RELAÇÃO ENTRE PROCESSOS FONOLÓGICOS,
ACENTO E RITMO NO PORTUGUÊS FALADO
NA CIDADE DE GOIÁS**

Luciane Silva de Souza Carneiro (UFG)

lucianeunifan@yahoo.com.br

O presente artigo visa tratar de cinco processos fonológicos - vozeamento da fricativa, tapping, haplologia, degeminação e elisão, no português oral da cidade de Goiás, a fim de trazer subsídios que permitam responder a duas questões principais: qual a relação existente entre os processos fonológicos e a organização rítmica de uma determinada língua? E mais ainda, qual a função da organização silábica na definição do ritmo de uma língua? Para tanto, leva-se em consideração os pressupostos teóricos da fonologia métrica e da fonologia prosódica e busca-se respaldo especialmente em Abaurre (1981), Abaurre-Gnerre (1979), Major (1981, 1985), Dauer (1983, 1987), Cagliari (1981, 1998), Bisol (1992, 1994, 2000, 2001, 2002), Hayes (1992), Barbosa (2000), Tenani (2002), Massini-Cagliari (1992), Halle e Vergnaud (1987).